

6. Marcos Antonio Cardoso

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS E AS BARREIRAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

A legitimação do Ensino Religioso Escolar e seu conjunto de conceitos e ideias, enfrenta divergentes propósitos no seu desenvolvimento gradativo de inserção e normatização, na qualidade de metodologia educacional. As divergências que funcionam como mola propulsora e geram essa incitação, são detectadas na ambiguidade da própria legislação brasileira que provoca reações e estimula o debate acerca da intromissão da “visão religiosa” no ensino escolar, bem como as violações a liberdade de crença e expressão. Tendo por objetivo intrínseco, sugerir e alvitrar respostas a inquietação que os desafios para um ensino religioso desprovido de proselitismo, ambiguidades ou que descumpra a liberdade de crença e expressão. Entendemos, que essa adequação somente será eficaz por meio de um modelo metodológico que analise o fenômeno religioso no seu multifário contexto histórico, cultural e social. Esse modelo e suas características é a pura definição das Ciências das religiões, o qual apresentamos como o modelo mais lógico para um ensino religioso escolar harmônico. Iniciaremos o primeiro capítulo com um resumido olhar sobre a paisagem histórica do ensino religioso no Brasil nos períodos colonial, republicano até o período atual com a inserção da lei de Diretrizes e Bases da Educação. Os conflitos sócio culturais, as demandas e obstáculos educacionais, além das questões e problemas pedagógicos entrepostos na educação pública, serão investigados no segundo capítulo. Por meio dos problemas levantados nos capítulos anteriores, o terceiro capítulo indicará possibilidades didáticas como forma para se debater a religiosidade no meio escolar.